



1º CONGRESSO SUL-AMERICANO, 2º CONGRESSO BRASILEIRO E 3º CONGRESSO PAULISTA DE
Urgências e Emergências Pediátricas
02 a 05 de maio de 2018 - Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Perfil De Crianças Com Diagnóstico De Traumatismo Crânio-Encefálico (Tce), Atendidas Pelos Residentes Em Pediatria Da Faculdade De Medicina Do Abc (Fmabc) Em Retaguarda De Uma Unidade De Pronto Atendimento Em Santo André.

Autores: FERNANDA TRIPIANA; GABRIELA SQUITINO AUN; LEANDRO ARIKI MIFUNE; FRANCISCO DE ASSIS PEREIRA FILHO; LUCIANA SATIKO SAWAMURA; JULIANA DIAS G DOS SANTOS; ROSELI OSELKA S SARNI; REGINALDO PIRES DE TOLEDO; ROBERTO PICARTI MILANI; CAMILA MANINI M GIMÉNEZ; ANTONIO CARLOS DO NASCIMENTO; DANIEL CRUZ DE ABREU

Resumo: INTRODUÇÃO: O TCE (Traumatismo crânioencefálico) é caracterizado por um insulto ao cérebro, causado por uma força externa, que pode produzir uma lesão anatômica ou comprometimento funcional do couro cabeludo, crânio, meninges ou encéfalo. É causa frequente de atendimentos em serviços de urgência e emergência pediátricas. Em vista dos poucos trabalhos epidemiológicos relacionados ao TCE nesta faixa etária, surgiu a necessidade de realização deste trabalho para melhor caracterizar os atendimentos no local. OBJETIVO: Traçar o perfil de crianças internadas em retaguarda de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) no município de Santo André/SP, com diagnóstico de entrada de TCE, os quais foram acompanhados pelos residentes em pediatria durante as atividades acadêmicas no local. METODOLOGIA: Foram averiguados os dados de um grupo de pacientes internados em retaguarda de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), com diagnóstico de internação de TCE, os quais foram acompanhados pelos residentes durante as atividades acadêmicas no período entre 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2017, através do livro de registro de internações, totalizando nesse período, 14 casos. Foram analisados os seguintes dados: gênero, idade, diagnóstico de entrada, uso de medicações e desfecho clínico. RESULTADOS: Observamos que dos 14 casos que acompanhamos, predominou casos no sexo masculino, 8 casos, enquanto no sexo feminino, apenas 6. Não houve nenhum caso em recém-nascidos (0-28 dias). Na faixa etária de lactentes (28 dias a 2 anos), tivemos 7 casos, dos quais 6, tinham até 1 ano de idade. Na faixa etária pré-escolar, apenas 3 casos, e em adolescentes, 4 casos. Observamos também que apenas dois pacientes necessitaram fazer uso de medicações, assim como, todos receberam alta médica na unidade de atendimento em questão. CONCLUSÃO: Observamos que o maior número de casos acometeu menores de um ano de idade, faixa etária em que a criança tem menor mobilidade. Salientamos então, a importância da orientação aos pais quanto a prevenção de acidentes. Observamos também, que nenhum caso analisado necessitou de transferência para unidade de internação de maior porte, assim como, também em nenhum caso, houve necessidade de realização de exames complementares.